

# **A EDUCAÇÃO DOS FILHOS**

**Um pai**

**2.012**

***Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos.***

**(Jesus Cristo)**

***Eu trabalho e Meu Pai também trabalha.***

**(Jesus Cristo)**

***Se eu tivesse um filho, a primeira coisa que lhe ensinaria é que ele não é melhor do que ninguém.***

**(Francisco Cândido Xavier)**

***Meu filho querido, se você chegar à conclusão de que não vai conseguir resistir ao impulso de matar uma pessoa, me chame imediatamente e, se, mesmo com meu aconselhamento, essa vontade persistir irresistível, mate a mim e não a outrem. Você me promete fazer assim? Então, vá em paz, meu filho, e seja feliz.***

**(Divaldo Pereira Franco)**

***Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém.***

**(Paulo de Tarso)**

***Ninguém me moleste mais, pois já trago as marcas do Cristo.***

**(Paulo de Tarso)**

## **ÍNDICE**

### **Introdução**

#### **1 – Nossos filhos são Espíritos encarnados**

##### **1.1 – Os objetivos da encarnação**

###### **1.1.1 – O desenvolvimento intelectual**

###### **1.1.2 – O desenvolvimento moral**

###### **1.1.3 – A socialização**

###### **1.1.4 – A cidadania**

##### **1.2 – A questão da herança**

##### **1.3 – O dever de colaborar nos afazeres domésticos**

##### **1.4 – A escolha da profissão**

##### **1.5 – Direitos e deveres**

##### **1.6 – Diálogo permanente**

##### **1.7 – Pais e mães casados**

##### **1.8 – Pais e mães divorciados**

##### **1.9 - Pais e mães solteiros**

##### **1.10 – Filhos naturais**

##### **1.11 – Filhos adotivos**

#### **2 – Jesus: o Modelo Supremo**

##### **2.1 – Modelos de pais**

###### **2.1.1 – Bezerra de Menezes**

###### **2.1.2 – Divaldo Pereira Franco e Francisco Cândido Xavier**

###### **2.1.3 – Gilberto Coutinho Rodrigues**

##### **2.2 – Modelos de mães**

#### **3 – O mundo de regeneração**

#### **4 – A família universal**

### **Conclusões**

## INTRODUÇÃO

Quando Francisco Cândido Xavier ainda não tinha adotado seu filho, pronunciou um dos mais importantes referências a quem tem filhos ou pretende tê-los: *“Se eu tivesse um filho, a primeira coisa que lhe ensinaria é que ele não é melhor do que ninguém.”* Ensinar aos filhos, principalmente através do exemplo de vida, que somos todos irmãos em humanidade, filhos do mesmo Pai Celestial, é uma das mais importantes orientações que podemos lhes dar, somente superável pela lição do Amor a Deus.

Por outro lado, a fala transcrita acima, de autoria de Divaldo Pereira Franco - endereçada a um dos seus muitos filhos adotivos, rapaz de índole violenta, que, volta e meia, sentia ímpetos de esfaquear quem quer que o desagradasse – também é uma referência importante para pais e mães, pois chama os filhos à responsabilidade de controlar seus impulsos malsãos e educar o pensar, o sentir e o agir dentro dos padrões ético-morais mais elevados.

Quando Jesus afirmou: *“Eu trabalho e Meu Pai também trabalha”* estava nos ensinando a imprescindibilidade do trabalho honesto e útil, ninguém devendo querer isentar-se dessa atividade, a não ser por absoluta falta de condições físicas ou mentais, para que sua própria vida tenha sentido, com o progresso intelecto-moral.

Este modesto estudo não representa um tratado de educação de filhos, mas simplesmente reflexões sobre a forma como aprendemos a lidar com o tema, estribados na experiência daqueles que o vivenciaram e nas nossas próprias vivências, tudo baseado na grande Lição de Jesus do *“Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.”*

O autor

## **1 – NOSSOS FILHOS SÃO ESPÍRITOS ENCARNADOS**

O encontro memorável entre o senador Públio Lentulo (Emmanuel) e Jesus, narrado por aquele no seu livro “Há Dois Mil Anos”, psicografado por Francisco Cândido Xavier, dá uma ideia do poder psíquico do Divino Mestre, que, levando-o ao estado de transe, fê-lo ouvir, através da acústica espiritual, o convite para tornar-se um “homem novo”, consciente da realidade espiritual, como o fizeram Paulo de Tarso, Maria de Magdala, Zaqueu, os apóstolos, os setenta, os quinhentos e muitos outros. O senador, ainda apegado às coisas materiais, não conseguiu entender por que deveria tornar-se humildade, desapegado e simples, o que somente aconteceu tempos depois, mas a semente estava lançado na consciência daquele Espírito, que se transformaria, aos poucos, no verdadeiro apóstolo de Jesus, que é Emmanuel, atualmente reencarnado na Terra, e que deverá, na certa, desempenhar uma importante missão evangelizadora no período de ingresso do planeta na categoria de mundo de regeneração, que ora vivemos.

Podemos extrair dos fatos e comentários acima a conclusão de que não basta ensinar-se a Verdade para que alguém se convença de que vale a pena adotá-la na própria vida, sendo que, por isso, muitos, apesar de dela terem notícia, continuam repetindo os mesmos erros, até que, um dia, soe para eles o minuto da mudança para o “homem novo”.

Nossos filhos são Espíritos, como, evidentemente, nós também o somos. Como regra geral, ensinamos-lhes tudo que sabemos, todavia, eles nem sempre se interessam, tal como aconteceu com muitos de nós mesmos, que, nos verdes anos da existência corporal, preferimos as situações que o próprio bom senso mostrava que nos conduziriam a desastres morais,

todavia, mesmo assim, impulsionados pela rebeldia e pelos atavismos trazidos do passado espiritual de erros e acertos, agimos qual o “filho pródigo” da narrativa evangélica e partimos para o país das ilusões, de onde muitos demoram para retornar...

Para educarmos nossos filhos, devemos ensinar-lhes a Verdade, que não é outra coisa senão as Leis Divinas. Esses ensinamentos, todavia, para terem a força da persuasão, devem fazer-se acompanhar da nossa exemplificação pessoal, sem o que tendem a cair no descrédito.

Também, temos de entender que somos meros “pais e mães emprestados”, pois Deus é o único e verdadeiro Pai de todas as Suas criaturas, apesar de competir-nos o dever de ensinar aqueles que nos foram confiados na qualidade de filhos e filhas. Os resultados positivos, porém, somente o Pai Celestial sabe como e quando ocorrerão. Assim pensando, cumpriremos tranquilos nossos deveres de pais ou mães, ao invés de permanecermos ansiosos à espera da colheita imediata: devemos semear e Deus ceifará...

Através da revelação do Espírito André Luiz, no seu livro “Evolução em Dois Mundos”, psicografado por Francisco Cândido Xavier, viemos a tomar conhecimento, claramente, de que Deus cria Seus filhos e filhas sob o formato de uma individualidade mais primitiva que o vírus, a qual passa a evoluir, adquirindo uma complexidade cada vez maior, passando sucessivamente pelos Reinos inferiores da Natureza, rumo à perfeição relativa, sendo Jesus o Espírito mais perfeito que nos é dado conhecer, por enquanto e que nos serve de Modelo, mas havendo inumerável quantidade de outros muito mais perfeitos que Ele, pois não há um último

**degrau na escala evolutiva criada por Deus. Todos os seres percorrem essa trajetória, inclusive nossos filhos e filhas.**

**As características do Espírito são sua imortalidade e evolução através das sucessivas encarnações, habitando mundos cada vez mais aperfeiçoados.**

**Sem essas noções, o ensinamento aos nossos filhos fica muito incompleto e, portanto, com poucas chances de convencimento, uma vez que a razão é o termômetro destinado a medir todas as informações, que, quando aprovadas, passam a fazer parte do acervo individual a nível de inteligência e moralidade, devendo-se compreender que a moralidade não é mais do que a compreensão e aplicação prática das Leis Divinas na vida de relação entre nós, nossos irmãos e irmãs em humanidade e Deus.**

**A Doutrina Espírita é a fonte mais aperfeiçoada dessas informações, pois traz do mundo espiritual, nossa pátria definitiva, gradativamente, noções mais avançadas da Verdade, sob o Comando seguro e infalível de Jesus, o Sublime Governador da Terra.**

**Estudar essa Doutrina representa tomar contato com a Verdade, de que falou Jesus: “Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará”, ou seja, fará com que se mostre clara para nós esta outra assertiva: “Vós sois deuses; vós podeis fazer tudo que Eu faço e muito mais ainda.”**

## **1.1 – OS OBJETIVOS DA ENCARNAÇÃO**

**A reencarnação é o caminho idealizado por Deus para todos os seres, desde os primeiros passos na escalada evolutiva, nos Reinos inferiores da Natureza, sendo que, dessa forma, além do próprio Espírito evoluir, - através do contato estreito com a matéria – auxilia a intelectualizá-la, ou seja, impulsioná-la na sua senda evolutiva, assim se realizando a Fraternidade Universal, que é determinada por Deus, fazendo com que nenhum ser evolua sozinho, mas seja o impulsionador dos mais primitivos e impulsionado pelos mais adiantados.**

**Na verdade, não há na Criação dois ou três tipos de criaturas, mas apenas um tipo, que percorre a escala evolutiva desde que é criada por Deus “simples e ignorante” e evolui até a perfeição relativa. Essa afirmativa parece contrariar a revelação dos Espíritos Superiores a Allan Kardec, mas é exatamente o contrário, podendo-se chegar a essa conclusão lendo o próprio “O Livro dos Espíritos” com “olhos de ver” e “Evolução em Dois Mundos”, do Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier.**

**Então, os objetivos da encarnação são, para nossos filhos, evoluir intelecto-moralmente e auxiliar na evolução dos trilhões de minúsculos seres em evolução, encarnados nas células. Por isso, devemos valorizar a oportunidade de ocupar um corpo de carne, cabendo-nos o dever de cuidar bem dele não só com os recursos nutricionais e demais cautelas conhecidas pela Ciência comum quanto também aperfeiçoarmo-nos intelecto-moralmente para benefício nosso e daqueles seres que formam nosso corpo físico e receberão um maior impulso evolutivo através do intercâmbio magnético que nos entrelaça a eles.**

**A verdadeira Ciência vem do mundo espiritual para o mundo dos encarnados e sua amplitude e profundidade naquela outra dimensão é muito maior do que imaginamos, pois ali se reconhece a existência do Espírito, com todas as consequências que daí advêm, ao contrário da Ciência material, que observa tudo a partir do que chama de “matéria” e não acredita na existência do Espírito, estando, por isso, muitos séculos ou milênios em descompasso com a Verdade.**

**Quanto ao desenvolvimento intelecto-moral de nossos filhos cumpre-nos o dever de contribuir para que tal se processe, o que ocorre no dia a dia da nossa convivência com eles, pois ninguém aprende de outra forma que não seja através da vivência diária, sendo cada período diário uma nova oportunidade de crescimento da inteligência. Não é por outra razão que Jesus, na parábola dos “trabalhadores da última hora”, conta que o proprietário da vinha contratou cada servidor por “um dia”, pois cada dia é a soma de muitas oportunidades e não deve ser desperdiçado, devendo tudo ser planejado para o rendimento máximo. Até o lazer deve ser bem dosado, porque também o repouso físico e mental são necessários, conforme previsto nas Leis Divinas, expostas por Allam Kardec em “O Livro dos Espíritos”.**

### **1.1.1 – O DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL**

**Pelo desconhecimento da realidade espiritual por grande parte dos encarnados, o desenvolvimento intelectual é voltado para a aquisição de riquezas materiais, as quais são supervalorizadas.**

**Na verdade, a inteligência deve ser encarada como o aperfeiçoamento das habilidades que o Espírito já traz na sua bagagem de experiências do pretérito bem como a aquisição de algumas outras, que ainda estão pouco desenvolvidas.**

**Todavia, a massificação dos programas escolares e a própria incompreensão de muitos pais e mães faz com que todos sejam obrigados, pelo menos durante os primeiros anos de vida, a aprender as mesmas coisas, sem se levar em conta a individualidade de cada ser humano, muito diferente dos demais.**

**Assim, milhões de crianças, adolescentes, jovens e adultos são tidos como incapazes de aprender os conteúdos padronizados e passam à marginalidade intelectual, perdendo-se a oportunidade de aproveitar cada um naquilo que constitui sua vocação.**

**Não há ninguém que não tenha um forte talento para alguma atividade intelectual e laboral: basta descobrir-se qual é e investir-se no seu aperfeiçoamento.**

**Dia virá em que as escolas terão currículos diversificados e os pais e mães levarão em conta a individualidade de cada filho ou filha para orientá-los quanto à instrução e ao trabalho.**

**Essa constatação é importante porque, no mundo espiritual, a instrução leva em conta a vocação de cada um e não segue um padrão único para todos. Vejamos o exemplo do Espírito André Luiz, que aprendeu a partir das orientações**

**individualizadas que foi recebendo dos seus Maiores e não, como aconteceria se estivesse encarnado, matriculando-se em uma escola onde todos os alunos são obrigados a seguir um modelo único.**

**Cada pai e cada mãe deve tentar captar o que representa a verdadeira vocação de cada filho e incentivá-lo a aperfeiçoar-se nesse sentido, sem levar em conta se a futura atividade profissional é das mais bem remuneradas ou não, pois o que importa é a realização pessoal.**

**Pelo fato de quase todos visarem apenas a remuneração, aglomeram-se muitos em torno de meia dúzia de profissões, sem nenhuma chance real para a maioria, enquanto que outras tantas atividades úteis carecem de trabalhadores, gerando um desequilíbrio prejudicial às coletividades.**

**Tudo isso, infelizmente, é resultado do materialismo, que leva as pessoas a pensar apenas no dinheiro, no prestígio social e cingir-se ao curto período da encarnação.**

**A longo prazo, quando cada um ocupar-se daquilo que é sua vocação, todas as atividades profissionais serão remuneradas de forma condigna e não haverá a supervalorização de umas poucas profissões, todavia isso dependerá do desenvolvimento ético-moral da humanidade.**

**Devemos investir nessa mudança desde já, pois somos responsáveis pela evolução da coletividade onde vivemos, mesmo que nossa contribuição seja aparentemente comparável à da formiga que transporta um pedacinho de folha em benefício do formigueiro!**

### **1.1.2 – O DESENVOLVIMENTO MORAL**

O desconhecimento da vida no mundo espiritual faz com que milhões de pessoas enxerguem apenas os interesses materiais, assim prejudicando-se e causando malefícios consciente ou inconscientemente à coletividade.

A moralidade não se restringe às regras jurídicas e sociais, mas à obediência às Leis Divinas, que Jesus resumiu no “Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.”

Cada membro das coletividades terrenas, pensando, sentindo e agindo conforme essa máxima, estará se aperfeiçoando moralmente e, se fizer o contrário, representará um elemento nocivo no meio onde vive.

As correntes religiosas em geral, pelo fato de quase nada informarem sobre o mundo espiritual, não conseguem convencer seus adeptos dos benefícios da Ética.

Os seres humanos só admitem obedecer ao que sua razão sanciona e, assim, a Ética tem de ser racional, o que somente a Doutrina Espírita alcançou, pois que, além de representar uma continuidade do Cristianismo, é dotada dos aspectos filosóficos e científicos, sendo que, somadas essas três vertentes, levam seus adeptos à autorreforma moral consciente e, portanto, irreversível. Em caso contrário, estando a criatura humana cheia de dúvidas sobre quem realmente é, seu passado e seu futuro, costuma duvidar até de Deus e, conseqüentemente, das Suas Leis, preferindo apegar-se à matéria e aos interesses imediatistas do mundo material.

A propagação da Doutrina Espírita, bem como o aperfeiçoamento das demais correntes religiosas, representará o mais importante contributo à eticidade, se pudermos contar com a participação honesta e idealista da Ciência e da Filosofia, que passarão a enxergar a realidade espiritual e não estarão apenas focadas naquilo que os olhos de carne vêem e os equipamentos produzidos pela nossa tecnologia material detecta.

**É importante que todos sejam bem intencionados na procura da Verdade e partam ao seu encalço com o espírito livre de preconceitos e interesses mundanos, porque que ela somente se revela aos puros de coração, aos humildes e aos bem intencionados, conforme o Divino Mestre esclareceu.**

**A aquisição das virtudes é imprescindível para a felicidade humana, não permitindo as Leis Divinas que adquiramos esse estado de espírito sem o merecimento correspondente, ou seja, enquanto formos escravos do orgulho, do egoísmo e da vaidade, estaremos “cavando abismos” para nós e para os outros, e somente “construiremos escadas ascensionais” se pensarmos, sentirmos e agirmos com humildade, desapego e simplicidade.**

### **1.1.3 – A SOCIALIZAÇÃO**

**Aprender a viver em sociedade é sinônimo de introjetar e vivenciar o Amor Universal, tendo-o como objetivo principal da vida ao lado do Amor a Deus.**

**Quando estamos ainda dominados pelos defeitos morais do orgulho, egoísmo e vaidade, não temos condições de conviver harmonicamente com nossos irmãos e irmãs em humanidade, o que só é possível após adquirimos as virtudes da humildade, desapego e simplicidade. Viver disputando com as demais pessoas significa a exteriorização da desarmonia interior, resultado da cobrança da consciência, que sinaliza o descompasso entre nosso pensar, sentir e agir e as Leis Divinas.**

**A ação da consciência é automática, mesmo que não a percebamos, pois ela ativa a Lei de Causa e Efeito, provocando bons ou maus resultados, os primeiros através da felicidade e paz, mesmo que as borrascas externas nos assolem a caminhada evolutiva, enquanto que os segundos trazem para o nosso próprio íntimo o desassossego e os males psíquicos e orgânicos deles decorrentes.**

**Amar ao próximo é o máximo de socialização, exemplificado por Jesus e Seus discípulos mais eminentes, que enxergaram a coletividade em primeiro lugar, acima dos seus próprios interesses pessoais, que, na verdade, são os da própria integração na Obra Divina, que significa o interesse pessoal mais compensador de todos.**

**Alguém já disse: “Eu não tenho problemas, pois meu problema são os problemas dos outros.” Esse discípulo tinha compreendido que, assim procedendo, estava integrado no ideal de servir, que é o caminho da evolução intelecto-moral.**

**É preciso ensinarmos aos nossos filhos e filhas que somente assim alcançamos o rendimento máximo da nossa encarnação, porque o contrário, ou seja, o egoísmo significa o encapsulamento das próprias faculdades intelecto-morais ao invés de sua expansão, por mais esforço que façamos para conquistar méritos, que ficam restritos à horizontalidade.**

**O Conhecimento, no que tem de mais elevado, vem da Espiritualidade Superior, sobretudo pela via da mediunidade, mas somente é revelado a quem se faz merecedor pelas suas virtudes. Por isso Jesus afirmou que a Verdade somente é revelada aos humildes e interdita aos “doutos e prudentes”, ou sejam, os orgulhosos, egoístas e vaidosos.**

**Francisco de Assis se confraternizava com todos os seres animados e inanimados, amando-os indistintamente, exemplificando a socialização, que não é sinônimo de promiscuidade, aliás, conformidade com as Lições do Divino Mestre, que enxergava em tudo e todos Suas ovelhas muito Amadas.**

**Façamos o mesmo, compreendendo estas lições e aplicando-as no nosso dia a dia!**

### **1.1.4 – A CIDADANIA**

**Na verdade, a cidadania, no sentido mais elevado da palavra, nada mais é que uma expressão jurídico-sociológico-política que traduz, no linguajar laico, os ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, lema vindo do mundo espiritual para a realidade dos encarnados, visando a convivência harmônica entre as pessoas.**

**Sob essa denominação, procura-se a concretização das Lições de Jesus, sendo que, gradativamente, as pessoas passam a trabalhar em função dos interesses coletivos em vez de pensarem apenas em si próprias e dos seus entes queridos no sentido pior da palavra.**

**Dilatar o coração em favor da irmandade universal é uma fatalidade, que se concretizará aos poucos, à medida que cada cidadão renunciar aos benefícios que não lhe são indispensáveis mas que representam a própria sobrevivência de muitos dos seus concidadãos.**

**Os supersalários, por exemplo, são uma das formas de injustiça social, retrato do egoísmo daqueles que se beneficiam indevidamente, o que somente ainda acontece devido ao atraso ético-moral da sociedade dos encarnados. A acumulação de cargos e fontes de renda se traduz em outra maneira de injusto represamento de benesses em mãos de poucos, com prejuízos evidentes para a maioria, a qual carece do mínimo para sobreviver. A falta de oportunidades para a maioria é outra realidade que acabará sendo superada quando evoluirmos mais e passarmos a entender a socialização no sentido mais elevado da palavra, a qual não pode ser somente a capacidade de comunicar-se com os demais membros da sociedade, mas também convivência em regime de verdadeira Justiça Social.**

**A igualdade absoluta é utópica, pois, sendo as pessoas diferentes em inteligência e moralidade, não há como se igualarem totalmente, mas, por outro lado, ninguém deve morrer por falta de alimento ou de assistência médica enquanto outros morrem de indigestão e detêm o supérfluo nas próprias mãos, tanto quanto não é justo que a maioria não tenha acesso real à instrução e educação enquanto outros são favorecidos com todas fontes de informação.**

**A cidadania representa uma ideologia que vai se desenvolvendo cada vez mais, mas necessita da atuação direta e clara dos idealistas, cada um cumprindo sua parte na mudança da mentalidade geral.**

## 1.2 – A QUESTÃO DA HERANÇA

Partindo da premissa que nossa pátria definitiva é o mundo espiritual, de onde desce para o mundo material o Conhecimento, servindo de modelo, que, gradativamente, vai sendo adotado na realidade material, a questão do Direito Hereditário é uma das que se apresenta mais decisiva para o progresso das instituições terrenas.

Verificando as informações do Espírito André Luiz, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, acerca da cidade espiritual de Nosso Lar, que é apenas uma dentre as inúmeras que lá existem, onde vivem os desencarnados com expressivo grau de elevação intelecto-moral, observa-se que ali cada Espírito pode adquirir, com seu próprio trabalho no Bem, no máximo uma moradia, a qual é utilizada sempre como ponto de repouso para seu proprietário e aqueles que lhes são afins, conforme relato referente ao lar dos pais de Lísias no livro “Nosso Lar”.

Ao contrário do que acontece na realidade dos encarnados, ninguém no mundo espiritual é milionário, mesmo os Espíritos Superiores, e, muito menos, às custas do trabalho alheio, sem realizar esforços em prol dos irmãos e irmãs em humanidade.

Cedo ou tarde, essa ideologia será implantada no mundo terreno, quando a Terra estiver vivendo a fase de mundo de regeneração, pois ninguém mais quererá ter mais do que o necessário para sua sobrevivência e todos pensarão no bem-estar dos outros, não havendo mais desemprego, agiotagem, corrupção, acumulação remunerada de cargos e fontes de renda, em suma, estando todos vivendo com humildade, desapego e simplicidade.

Desaparecerá o Direito Hereditário? – Certamente, porque cada um terá de conquistar seu próprio patrimônio, pelo esforço pessoal e ninguém pensará de forma diferente.

É importante, por enquanto, na atual conjuntura do mundo material, ensinarmos nossos filhos e filhas a pensarem que devem se dedicar ao estudo e ao trabalho para que, na

**vida adulta, supram suas próprias necessidades com o fruto do seu trabalho útil.**

**Ensinemos-lhes que o trabalho dignifica, não se justificando mais a presença da mulher apenas nos afazeres domésticos nem a do homem somente no trabalho fora de casa, pois ambos devem trabalhar em alguma profissão rentável, enquanto que também devem se responsabilizar pelo serviço de organização e administração do lar, neste último caso contando com a participação dos filhos.**

**Preparemos nossos filhos e filhas para a cidadania, para o trabalho voluntário em benefício da coletividade e das pessoas em geral, para a autorreforma moral, o amor ao estudo e o trabalho, sem levar tanto em conta o valor da remuneração, mas sim sua verdadeira vocação e utilidade ao meio social, a religiosidade e o Amor Universal.**

**Quanta gente vive aguardando a morte dos pais para herdar o muito ou o pouco que eles lhes deixarão ao invés de trabalhar e crescer intelecto-moralmente! Triste mentalidade de egoístas, descrentes de Deus e mal-agradecidos!**

**Feliz de quem renuncia à herança de bens materiais e vive do suor do próprio rosto, pois que, quando passar para o mundo espiritual estará pronto para continuar na sua trajetória evolutiva, ao invés de ter de aprender as primeiras noções da virtude do desapego!**

### **1.3 – O DEVER DE COLABORAR NOS AFAZERES DOMÉSTICOS**

Apesar deste tópico já ter sido em parte abordado no anterior, pode-se complementá-lo dizendo que os trabalhos braçais são importantes para a saúde física e a psicológica.

Juana Inés de la Cruz era excelente cozinheira, ao mesmo tempo que escritora de raros méritos; Mohandas Gandhi tornou-se exímio na arte do tear para fins domésticos; Madre Teresa de Calcutá se encarregava dos trabalhos braçais da sua congregação e assim por diante.

É imprescindirmos incentivarmos os bons hábitos nos nossos filhos e filhas, principalmente através da exemplificação. Ao invés de simplesmente afirmarmos verbalmente, devemos ser os primeiros a colaborar nos afazeres domésticos.

Houve época em que as mães viviam sobrecarregadas com as obrigações domésticas enquanto que os maridos e filhos eram lhes cobravam atenções e desvelos, muitos até sendo exigentes e rigorosos com elas, porém, a evolução da sociedade, decorrente do desenvolvimento intelecto-moral, vai mudando as regras de convivência no sentido da consciência de cada membro da coletividade familiar se sentir no dever de fazer da sua parte em benefício do todo. Somente assim estaremos realmente evoluindo e transformando-nos para melhor.

## **1.4 – A ESCOLHA DA PROFISSÃO**

**A História mostra que, em tempos muito remotos, o pai escolhia a profissão dos filhos e destinava as filhas ao casamento. Infelizmente, hoje em dia, em muitas famílias, ainda perdura essa realidade, apesar de todos os esforços evolutivos no sentido da Liberdade e, assim, muitos jovens de ambos os sexos são sutil ou declaradamente compelidos a escolherem profissões que não condizem com sua real vocação. Alguns poucos é que têm nos pais verdadeiros apoiadores da sua vocação.**

**Dessa forma, pode-se contabilizar um grande número de cidadãos trabalhando sem a mínima inclinação para as tarefas que desempenham profissionalmente, portanto, insatisfeitos, irrealizados intimamente e simplesmente desempenhando aborrecidos suas tarefas à espera dos dias de pagamento e da aposentadoria, que os livrará do peso do trabalho.**

**A mentalidade dos pais, no geral, ainda se afigura ditatorial nesse aspecto, carecente de autoanálise, pois projetam nos filhos suas frustrações e sonhos irrealizados, cobrando deles aquilo que não conseguiram concretizar na sua própria vida.**

**Cada Espírito renasce em um corpo de carne com sua programação de vida traçada no mundo espiritual, pelo menos quanto aos pontos mais relevantes, dentre os quais a profissão que deverá desempenhar, sendo que os pais, certamente, não têm acesso a essa programação e, portanto, devem deixar que os filhos e filhas manifestem suas tendências espontaneamente. Se demorarem em descobrir sua própria vocação, não devem ser compelidos, à força, a se**

**decidirem, pois muitos somente a descobrem quando já ingressaram na fase adulta.**

**O futuro dos filhos pertence a eles e não aos pais, que devem respeitar-lhes a individualidade, formada no decurso de sua própria trajetória evolutiva, que se perde na noite dos tempos. Ninguém é uma folha de papel em branco onde se possa escrever uma biografia imposta, mas sim o produto de si mesmo.**

**Mencionemos alguns exemplos de pais incompreensivos com seus filhos, para que não façamos dessa forma contra nossos filhos e filhas: o pai de Francisco Cândido Xavier, o qual tinha a profissão de vendedor de bilhetes de loterias, queria que o filho auferisse rendimentos com os livros psicografados a fim de que mais ajudasse no sustento da família e o pai de Divaldo Pereira Franco valorizava mais o filho que era goleiro de um time de futebol da sua cidade do que aquele que se dedicava à mediunidade idealista. Todavia, na verdade, ambos os filhos nunca desemparraram seus familiares, pois que exerciam suas respectivas profissões como todo cidadão, contribuindo financeiramente para o sustento da família.**

**Mesmo os filhos e filhas que não são idealistas têm o direito de optar pela sua própria profissão.**

## **1.5 – DIREITOS E DEVERES**

**Devemos ensinar nossos filhos e filhas, principalmente pelos exemplos de conduta correta, que cada um tem uma série de direitos e correspondente número de deveres, pois ninguém pode viver apenas em função de cumprir obrigações nem, em contrapartida, de usufruir benesses.**

**Somos filhos de Deus, que implantou em cada um de nós a consciência, a qual funciona como juiz incorruptível quanto aos nossos direitos e deveres perante o Pai, analisando cada pensamento, sentimento e atitude nossa na vida.**

**Se as leis terrenas traçam parâmetros para a sociedade, variando de país para país e de uma época para outra, a Lei Divina é eterna e aplicável em qualquer recanto do Universo, dependendo, todavia, do grau de desenvolvimento intelecto-moral de cada Espírito.**

**Devemos ensinar aos nossos filhos e filhas a Lei Divina, cuja exposição pode ser encontrada, por exemplo, em “O Livro dos Espíritos”, para que eles tenham um referencial seguro para sua vida, mas, na prática, a consciência de cada um deve ser consultada para a autoavaliação diária.**

**Sem o hábito dessa reflexão corremos o risco de vivermos sem rumo, com graves prejuízos para nós próprios.**

**Estudemos com nossos rebentos as Regras que vigoram no Universo, estabelecidas pelo Pai para a felicidade de Suas criaturas.**

## **1.6 – DIÁLOGO PERMANENTE**

**Feliz de quem dialoga ao invés de impor aos outros normas de conduta nem sempre as melhores. Jesus representou o exemplo máximo de mestre democrático e sensível à fragilidade dos Seus discípulos.**

**Quem teve a felicidade de ler “Jesus no Lar”, do Espírito Neio Lúcio, psicografado por Francisco Cândido Xavier, além das outras obras que relatam a Biografia do Divino Mestre, verifica sempre a paciência com que Ele sempre se havia no esclarecimento daqueles que futuramente seriam os propagadores da Sua Mensagem de Amor Universal.**

**Dialogar permanentemente com os filhos e filhas é um imperativo de boa convivência, que gera a confiança e o aprendizado, pois primeiro se ama e para, depois, surgir o interesse em aprender.**

**O grande desafio que muitos pais e mais não conseguiram vencer é o de dialogar, de igual para igual, com seus rebentos, pois que aprenderam com seus ascendentes apenas o exercício da autoridade, que, na verdade, é perfeitamente dispensável e retrata uma época mais primitiva que a nossa.**

**Jesus nunca obrigou ninguém, mas simplesmente aconselhou, normalmente sendo solicitada Sua ajuda. Analisemos como procedia o Divino Instrutor e tentemos imitar-lhe o estilo, dentro das nossas possibilidades.**

**Dialogar sempre: eis a solução para o conflito de gerações, que atormenta muitos pais e mães, que preferem o autoritarismo como forma de conviver dentro dos limites da família.**

## **1.7 – PAIS E MÃES CASADOS**

**A opção de casar ou não casar deve ficar por conta da consciência de cada um, nada tendo a ver, contudo, com a de ter filhos ou não.**

**Há pessoas que se casam para ter filhos e encontram a infelicidade, escolhendo um cônjuge com quem não têm verdadeira afinidade espiritual.**

**Hoje em dia existe a possibilidade da adoção, através da qual pessoas casadas, solteiras, viúvas ou divorciadas preenchem um espaço no seu coração e na sua vida com a presença física de filhos ou filhas, a quem passam a amar e pelos quais costumam ser amados.**

**Sempre vale a opção de ter filhos, pela possibilidade deamá-los, mesmo que eles não tenham estatura espiritual para retribuir o amor que passam a receber, pois quem dá de si sempre sai ganhando espiritualmente: assim determina a Lei Divina, que recompensa o Amor e nunca desampara o coração que ama, mesmo que o prêmio seja resumível na paz da consciência, a qual, aliás, é o maior prêmio que alguém pode pretender na vida.**

**O casamento, na verdade, representa uma convenção terrena, infelizmente, ainda voltada mais para os interesses materiais do que para a realização espiritual, sendo, justamente por isso, que muitos casamentos se desfazem, gerando frustrações nos ex-cônjuges, normalmente despreparados para a vida em comum, esta que somente se faz passível de sucesso verdadeiramente espiritual se cada um dos cônjuges já realizou a autorreforma moral.**

**Joanna de Ângelis, profunda conhecedora da Psicologia com Jesus e sua mais importante divulgadora para os encarnados, ensina que, antes de consorciar-se, cada pessoa deveria harmonizar-se interiormente, autorreformando-se, para, somente depois, procurar a companhia permanente de outra pessoa, assim, com chances reais de uma vida feliz.**

**Pessoas que trazem em si conflitos internos, decorrentes da predominância dos defeitos morais do orgulho, egoísmo e**

**vaidade, sobrecarregam a vida alheia com suas idiossincrasias, infelicitando-as e, algumas vezes, provocando nelas o adoecimento psíquico ou físico.**

**Se alguém é casado ou não, mas pretende ter filhos, peça a bênção do Pai Celestial para sua intenção e siga adiante no seu louvável propósito!**

## **1.8 – PAIS E MÃES DIVORCIADOS**

**Conforme dito no capítulo anterior, não importa a situação civil de quem pretenda ter filhos, mas sim sua intenção de realizar seu Amor paternal ou maternal, o que representa uma forma de Amar diferente da conjugal.**

**Alguém pode ser excelente cônjuge, mas não querer ter filhos e você-versa. Sentir-se feliz em ser pai ou mãe é um sinal de progresso espiritual, significando uma conquista evolutiva que nem todo ser humano já alcançou; representa a capacidade de renunciar em favor de outrem sem nada pretender em troca; imita, em grau compatível com a imperfeição humana, o Amor do Pai Celestial, o qual nem sempre é reconhecido por muitos dos Seus filhos e filhas, que descrêem da Sua própria existência.**

**Todavia, é preciso que pais e mães sejam harmonizados interiormente para bem orientar seus filhos e filhas, sendo que, infelizmente, a maioria dos genitores terrenos são escravos dos defeitos morais e, consciente ou inconscientemente, transmitem aos seus filhos e filhas os cancos morais do orgulho, egoísmo e vaidade, infelicitando-os, portanto.**

**Tanto quanto para casar é conveniente a harmonização interior, o mesmo acontecer quanto à iniciativa de ter filhos naturais ou adotivos.**

**A atitude impensada pode gerar resultados danosos para si e para os filhos, sendo que, infelizmente, há muitas pessoas tão despreparadas para a função paternal ou maternal que à conclusão de que estavam despreparadas espiritualmente para assumirem essa tarefa e relegam os filhos e filhas ao abandono afetivo quando não ao abandono material.**

**A responsabilidade que se assume com a opção pela paternidade ou maternidade é definitiva e não permite impunemente que falhemos, pois a consciência nos cobrará os erros que cometidos no cumprimento desse dever sagrado.**

**Se verificarmos que, por algum motivo, não cumprimos bem esse mandato, é melhor escolhermos outra forma de servir à humanidade.**

**Divaldo Pereira Franco, por exemplo, tem mais de seiscentos filhos adotivos, sentindo-se extremamente feliz com essa iniciativa nobilitante. Francisco Cândido Xavier adotou apenas um, com o que sua consciência se fez pacificada. A decisão é individual e intransferível.**

**Se o casamento não deu certo, isso não significa que nossos filhos e filhas devam ser apartados do nosso coração, pois o Amor por eles nada tem a ver com o cônjuge do qual nos separamos.**

**Infelizmente, há pessoas que estendem sua animosidade contra o ex-cônjuge aos filhos, os quais, na verdade, nada têm a ver com a situação estabelecida entre seus pais.**

**Amar os filhos e filhas é uma felicidade independente de qualquer circunstância, todavia, cabe aqui o alerta de Divaldo Franco: “Nada merece nossa preocupação de natureza perturbadora.” para as situações em que pais e mães não vejam na vida dos filhos e filhas a realização dos ideais que sonharam para eles, pois, na verdade, Deus é que é o único Pai de todas as criaturas, sendo que nós somos apenas Seus prepostos, aliás, imperfeitos.**

**Deus não esquece nenhuma de Suas criaturas e aquilo que não conseguimos em termos de progresso intelecto-moral dos nossos rebentos o Pai Celestial tem como solucionar dentro de Sua Sabedoria e Amor Infinitos através dos meios de que dispõe e que estão muito além da nossa pequena capacidade de compreensão e atuação.**

**Façamos o que nos compete na formação intelecto-moral de nossos filhos e filhas, mas aguardemos no Pai as soluções definitivas em favor deles!**

## 1.9 - PAIS E MÃES SOLTEIROS

Mencionamos no capítulo anterior as opções de Divaldo Franco e Chico Xavier, solteiros por necessidade de sua dedicação à mediunidade missionária.

Evidentemente que a maioria de nós não traz uma missão na presente encarnação, pois nosso nível intelectual-moral está muito aquém do alcançado por eles, mas cumpre-nos cumprir uma prova, todavia, a inclusão de filhos no nosso programa de trabalho nos ajudará, se estivermos realmente dispostos a investir nessa variante do Amor Universal, a qual exige real capacidade de renúncia e dedicação.

Ser pai ou mãe não obriga, todavia, a compactuar com as falhas morais dos filhos e filhas, mas sim alertá-los para a necessidade de autoiluminação interior ao mesmo tempo que para seu próprio desenvolvimento intelectual.

Chico Xavier disse: “Se eu tiver um filho, a primeira coisa que lhe ensinarei é que ele não é melhor do que ninguém.”: eis aí um importante referencial que podemos dar aos nossos filhos e filhas. A lição que Divaldo Franco transmitiu ao seu filho agressivo é outro referencial do verdadeiro Amor paterno: *“Meu filho querido, se você chegar à conclusão de que não vai conseguir resistir ao impulso de matar uma pessoa, me chame imediatamente e, se, mesmo com meu aconselhamento, essa vontade persistir irresistível, mate a mim e não a outrem. Você me promete fazer assim? Então, vá em paz, meu filho, e seja feliz.”*

### 1.10 – FILHOS NATURAIS

Houve época em que as mulheres estéreis eram desprezadas, tanto quanto os homens incapacitados nesse aspecto. Infelizmente, até hoje há quem se sinta infeliz por essa circunstância, desatendendo a lição de sabedoria que diz: *“Muita gente se envergonha do que não deve e não se envergonha do que deve.”*

Há quem só admita a ideia de filhos e filhas nascidos da sua própria carne, tendo o coração e a mente fechados, portanto, para o Amor Universal, mesmo que pensem o contrário.

Não importa se nossos filhos e filhas trazem nossos genes carnais, mas sim que os amemos como se deve amar todos nossos irmãos e irmãs em humanidade.

Quem já consegue enxergar além das quatro paredes do próprio lar já realizou um grande progresso rumo ao Amor Universal, que Jesus ensinou, sendo um dos seus exemplos mais expressivos a entrega simbólica de Sua Mãe ao filho adotivo João e este à Mãe Santíssima, lição que, até hoje, poucos conseguiram entender e praticar, apesar de passados dois milênios da Sua encarnação na Terra.

O egoísmo ainda mantém fechados os olhos de muitos, que querem filhos e filhas de bela aparência e inteligência notável, sem se darem conta de que o que importa realmente é a oportunidade de aprendermos juntos o Amor Universal.

Dia virá, como disse Chico Xavier, em que as mulheres estarão dispensadas da gravidez para terem filhos, não passando mais por todos os sofrimentos físicos que daí decorrem: nessa época a paternidade e a maternidade terão as conotações ampliadas do Amor Universal.

**Enquanto tal não acontece, todavia, procuremos ultrapassar as fronteiras primitivistas do exclusivismo doméstico e visualizemos os irmãos e irmãs em humanidade, pois somos todos filhos do mesmo Pai, que ama a todos indistinta e infinitamente!**

### **1.11 – FILHOS ADOTIVOS**

**Se não fossem suficientes os exemplos da Mãe Santíssima, que adotou João como filho, a conselho de Jesus; de Divaldo Franco, que adotou mais de seiscentos filhos; de Chico Xavier, que adotou um; vemos milhões de homens e mulheres que aconchegam ao próprio coração crianças, adolescentes, jovens e adultos na qualidade de filhos ou filhas, ampliando sua afetividade e, indiretamente, contribuindo para a implantação definitiva do Amor Universal no mundo terreno.**

**Feliz de quem consegue amar dessa maneira, sem fronteiras, sem preconceitos, dando e recebendo afetividade e, mesmo quando não retribuído seu Amor, estará vivendo em sintonia com as Altas Esferas da Espiritualidade, pois o Amor Universal gera a interação com os Espíritos Superiores.**

**Trabalhemos pela transformação da Terra no mundo de regeneração prometido, o que somente ocorrerá com a mudança de paradigmas, sendo o mais importante o *“Amor a Deus e ao próximo como a nós mesmos.”***

## **2 – JESUS: O MODELO SUPREMO**

**Apesar dos estudiosos da Pedagogia e ciências afins apresentarem vários luminares como referência para estudo, tais como Rousseau, Pestalozzi e Comenius, tratam-se, na verdade, de meros discípulos mais ou menos graduados de Jesus, o Sublime Governador da Terra, que, de forma programada, envia ao mundo encarnado, Seus emissários para trazerem do mundo espiritual ideias mais avançadas, que, aos poucos, vão fecundando as mentes menos evoluídas.**

**A Ciência terrena, infelizmente, não reconhece em Jesus Sua Supremacia intelecto-moral, que Lhe deu as credenciais necessárias perante o Pai Celestial para criar a Terra e responsabilizar-se pela evolução dos seres que aqui habitam, desde os mais primitivos até os mais evoluídos. Essa falta de entendimento se constitui em um equívoco fatal, pois todas as demais conclusões - partindo de premissas falsas, decorrentes do orgulho ou da ignorância dos intelectuais ligados ao materialismo ou a correntes religiosas ou filosóficas ainda precárias - levam a resultados equivocados.**

**Somente a Doutrina Espírita, na qualidade do Consolador prometido por Jesus, apresenta essa noção verdadeira quanto à posição de Jesus como Sublime Governador da Terra.**

**O livro “A Caminho da Luz”, de Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier, relata a História do planeta, desde a criação, que ocorreu não por força do Acaso, o qual não existe, mas sim pela força da Mente Potentíssima de Jesus e Seus assessores especializados, ali ficando patenteado que o Divino Governador traz nas Mãos Sacrossantas o Comando Supremo dos surtos evolutivos da**

nossa humanidade, a qual deve cumprir seu périplo segundo programa e cronograma previamente estabelecidos por Ele.

Sua encarnação ocorreu segundo Seu Planejamento, para que tivéssemos oportunidade de receber d'Ele diretamente Suas Lições e melhor fixá-las no nosso íntimo, acelerando a evolução da humanidade tanto no intelecto quanto na moralidade.

Não se trata Jesus do Espírito mais evoluído do Universo, mas representa para nós o Modelo Supremo de Perfeição relativa, sendo, de todos os que passaram pelo planeta, o único que nunca errou, seguindo Sua trajetória com absoluta obediência às Leis Divinas, jamais vivenciando os defeitos morais do orgulho, egoísmo e vaidade, mas apenas as virtudes que lhes são respectivamente opostas, ou sejam, a humildade, o desapego e a simplicidade.

Por isso, sem contar a imensurável distância intelecto-moral que existe entre Ele e os mais adiantados dos Seus discípulos, muitos O confundiram com a própria Divindade.

Roguemos sempre a Jesus que nos abençoe as boas intenções e Lhe agradeçamos o Amor Incomensurável que dedica a cada ser que habita nosso planeta, sendo que, na verdade, sequer temos condições de entender o alcance do Seu Comando Amoroso e Sábio, podendo-se imaginar que Sua Irradiação Mental é que, secundando a Vontade do Pai Celestial, mantém e sustenta a vida no planeta, sem o que se faria inviável. Todavia, essa afirmação não passa de mera suposição, somente confirmável pelos Espíritos mais eminentes, uma vez que está muito acima da nossa capacidade de entendimento.

Devemos ensinar nossos filhos e filhas sobre as Lições de Jesus para que conheçam a Verdade, sem o que estarão

**tateando na escuridão intelectual, orientados por muitos filósofos, cientistas e religiosos que se arrogam uma superioridade que não têm.**

## **2.1 – MODELOS DE PAIS**

**Se é verdade que a maioria dos pais terrenos não realizaram a autorreforma moral e desempenham sua tarefa com erros e acertos, transmitindo para seus filhos e filhas bons e maus exemplos, há alguns que já incorporaram ao seu íntimo as virtudes da humildade, desapego e simplicidade e, por isso, representam referenciais nobilitantes para seus rebentos, que muito ganham com sua convivência sadia e enriquecedora.**

**Relacionamos, a seguir, alguns desses homens exemplares.**

### **2.1.1 – BEZERRA DE MENEZES**

**Se é verdade que Bezerra de Menezes encarnou com a missão de trabalhar pela unificação do movimento espírita, não é menos certo que trouxe outras incumbências, inclusive a de orientar seus rebentos pela estrada do progresso intelecto-moral. Todavia, sua exemplificação foi o mais importante argumento para o esclarecimento daqueles Espíritos de cuja educação se encarregou. Vivendo em função do Amor Universal, ensinou aos seus descendentes que somente através dessa maneira idealista de pensar, sentir e agir se evolui rumo à perfeição relativa, através da qual se faz possível a felicidade.**

**Enquanto que a maioria dos pais transmite aos seus filhos e filhas os atavismos muitas vezes negativos, representados nos defeitos morais, Bezerra, na superioridade da sua humildade, desapego e simplicidade, foi, para aqueles que lhe privaram da convivência, um exemplo vivo dessas virtudes.**

**Não deixou outra herança que não fosse sua própria exemplificação, tal como Gandhi, que afirmou: “Minha doutrina é minha própria vida.”**

**Qualquer das biografias que se possa ler do caroável “médico dos pobres” representa um importante exemplo para nossa própria conduta e material de reflexão para nossos filhos e filhas.**

### **2.1.2 – DIVALDO PEREIRA FRANCO E FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER**

**No decorrer deste modesto estudo tivemos oportunidade de abordar a paternidade nobilíssima desses dois missionários do Bem, que se realizou através do instituto jurídico da adoção.**

**Quem teve a felicidade de tê-los como pais nunca poderá queixar-se da Providência Divina, pois recebeu todas as oportunidades de adquirir as virtudes possíveis, em grau máximo, ao ser humano encarnado.**

**Mais importante do que um patrimônio material a título de herança, o que costuma ser prejudicial, receberam esses rebentos a exemplificação de todas as virtudes; mais relevante do que o conforto material, que normalmente leva ao orgulho, egoísmo e vaidade, foram treinados para o trabalho.**

**A sedimentação da mentalidade do Amor Universal, estudo e trabalho são as melhores heranças que alguém pode receber de seu pai.**

### **2.1.3 – GILBERTO COUTINHO RODRIGUES**

**Não se trata de um expoente do mundo espiritual superior encarnado na Terra, mas de um homem dedicado ao próprio aprimoramento intelecto-moral e à causa da Saúde, através das Medicinas indiana e chinesa, que, não tendo filhos carnais nem adotivos, acolheu, no seu coração amoroso, um ser humano adulto, fazendo-se-lhe pai pelo coração, informalmente, movido unicamente pelo impulso e introjeção do Amor Universal, que faz enxergar em todos os seres criados por Deus nossos irmãos e irmãs em humanidade.**

**Desnecessitando de registros jurídicos para amar as pessoas, fez-se pai mais extremoso e dedicado que muitos que reproduzem corpos e não enxergam almas; que incentivam vícios morais e não exemplificam as virtudes; que dão instrução, mas não afeto; que falam da necessidade de ser “vencedores no mundo”, mas não ensinam o caminho da evolução espiritual.**

**Gilberto se tornou um exemplo a ser seguido, de paternidade sem necessidade de documentação ou qualquer formalidade jurídica, mas contando apenas uma grande capacidade de dar de si em favor de outrem, que devemos aprender a fazer, na concretização do Amor Universal.**

## **2.2 – MODELOS DE MÃES**

**Desde sua passagem pelo Reino animal, os Espíritos predominantemente femininos sedimentaram no seu acervo de experiências a grande virtude da maternidade, que os coloca normalmente acima dos homens na escada evolutiva.**

**Nossas mães costumam representar a autodoação sem cobrança de reconhecimento; a renúncia mesmo em favor dos ingratos e o perdão incondicional.**

**Salvo raras exceções, esses Espíritos se desenvolveram na capacidade de amar e tudo fazem em favor dos seus filhos e filhas, apesar de muitos trazerem ainda os prejuízos de suas próprias dificuldades ético-morais necessitadas de ser ainda trabalhadas, para sua própria iluminação e para alcançarem a perfeição relativa.**

**Tomamos como referência a Mãe de Jesus, Mãe Santíssima de toda a humanidade, a respeito de quem já falamos em outro texto, que pode ser consultado pelos prezados Leitores, sob o título “Mãe Santíssima – a mãe simbólica da humanidade da Terra”.**

### **3 – O MUNDO DE REGENERAÇÃO**

**Estando programada a mudança da Terra para mundo de regeneração, não se admitirão nas criaturas humanas que aqui permanecerem os defeitos morais do orgulho, egoísmo e vaidade, mas sim as virtudes que lhes são opostas, necessárias à convivência harmônica de todos.**

**Por isso, é importante que informemos nossos filhos e filhas sobre essa realidade, indispensável à sua evolução intelecto-moral.**

**Depois de todos os sofrimentos e desacertos decorrentes do primitivismo que vigorou nos milênios passados, está chegando a hora da nossa felicidade relativa em termos individuais e coletivos.**

**Preparemo-nos através da autorreforma moral, porque somente os realmente bem intencionados permanecerão no planeta, enquanto que os antiéticos serão compelidos ao degredo em mundo inferior, de onde só sairão após milênios de sofrimentos e aquisição das virtudes necessárias.**

**Quando se disse: “Os tempos são chegados” se quis referir à nossa época atual!**

**Mãos à obra da construção do Reino de Deus dentro do nosso interior!**

#### **4 – A FAMÍLIA UNIVERSAL**

**No mundo de regeneração vivenciaremos a noção de Família Universal, através do Amor Universal, ensinado por Jesus.**

**Não mais separatismos, discriminações, injustiças, preconceitos, miséria, desigualdades gritantes, corrupção, privilégios imerecidos e outros resquícios de primitivismo moral.**

**Teremos o reinado da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, sob a égide de Jesus, o Divino Governador da Terra.**

## **CONCLUSÕES**

- 1) Nossos filhos são Espíritos encarnados, que trazem suas aquisições positivas e negativas de múltiplas vivências alternadas no mundo físico e no mundo espiritual;**
- 2) Podemos orientá-los e secundá-los nos seus esforços evolutivos, mas não substituí-los nas suas tarefas;**
- 3) Compete-nos o dever de servir-lhes de referência, principalmente pela exemplificação das virtudes;**
- 4) Cabe-nos prepará-los para estarem em condições de continuarem reencarnando na Terra, que será promovida a mundo de regeneração.**